

TERCEIRIZAÇÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

SUBCONTRATACIÓN EN UNIVERSIDADES PÚBLICAS: UN ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO

OUTSOURCING IN PUBLIC UNIVERSITIES: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS

Recebido em: 26/12/2024

Aceito em: 01/02/2025

Publicado em: 31/05/2025

Karolina Lima Monteles¹
Universidade Federal do Tocantins

Delson Henrique Gomes²
Universidade Federal do Tocantins

Maria Joaquina Barbosa Goulart³
Universidade Federal do Tocantins

Resumo: A terceirização se destaca como uma estratégia relevante na administração pública, inclusive nas universidades. Este estudo analisou as produções acadêmicas nacionais e internacionais sobre terceirização em universidades públicas nos últimos dez anos, por meio de uma abordagem bibliométrica. A pesquisa combinou métodos quantitativo e qualitativo, foi realizada na base de dados Scopus e resultou em 1.852 artigos. Ao analisar os dados obtidos observou-se a liderança dos Estados Unidos na produção acadêmica referente a essa área. O Brasil, com apenas 28 artigos, evidencia uma lacuna nas pesquisas sobre o tema. A análise também revelou uma centralização da produção na região Sudeste do país. As limitações dessa pesquisa incluem a restrição à base Scopus e o recorte temporal, sugerindo a necessidade de expandir futuras investigações para incluir outras fontes e períodos. Os resultados confirmam a relevância da terceirização nas universidades e abrem espaço para novos estudos sobre suas práticas e implicações nas instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Terceirização; Universidades Públicas; Administração Pública.

Resumen: La subcontratación destaca como una estrategia relevante en la administración pública, incluidas las universidades. Este estudio analizó las producciones académicas nacionales e internacionales sobre subcontratación en universidades públicas durante los últimos diez años, utilizando un enfoque bibliométrico. La investigación combinó métodos cuantitativos y cualitativos, se realizó en la base de datos Scopus y resultó en 1.852 artículos. Al analizar los datos obtenidos se observó el liderazgo de Estados Unidos en la producción académica en esta área. Brasil, con sólo 28 artículos, destaca un vacío en la investigación sobre el tema. El análisis también reveló una centralización de la producción en la región Sudeste del país. Las limitaciones de esta investigación incluyen la restricción a la base de datos Scopus y el marco temporal, lo que sugiere la necesidad de ampliar futuras investigaciones para incluir otras fuentes y períodos. Los resultados confirman la relevancia de la subcontratación en las universidades y abren espacio para nuevos estudios sobre sus prácticas e implicaciones en las instituciones de educación superior.

Palabras clave: Subcontratación; Universidades Públicas; Administración Pública.

¹ Aluna do Mestrado Profissional em Administração Pública pela Universidade Federal do Tocantins. E-mail: karolina.monteles@uft.edu.br

² Doutor em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba. E-mail: delson@uft.edu.br

³ Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins. E-mail: joaquinagoulart@uft.edu.br

Abstract: Outsourcing stands out as a relevant strategy in public administration, including universities. This study analyzed national and international academic productions on outsourcing in public universities over the last ten years, using a bibliometric approach. The research combined quantitative and qualitative methods, was carried out in the Scopus database and resulted in 1,852 articles. When analyzing the data obtained, the United States' leadership in academic production in this area was observed. Brazil, with only 28 articles, highlights a gap in research on the topic. The analysis also revealed a centralization of production in the Southeast region of the country. The limitations of this research include the restriction to the Scopus database and the time frame, suggesting the need to expand future investigations to include other sources and periods. The results confirm the relevance of outsourcing in universities and open space for new studies on its practices and implications in higher education institutions.

Keyword: Outsourcing; Public Universities; Public Administration.

INTRODUÇÃO

A adoção de estratégias colaborativas para a execução de serviços governamentais pela iniciativa privada é amplamente reconhecida na administração pública. Dentre essas estratégias, a terceirização se destaca como uma das mais prevalentes. Estudos apontam que a terceirização, apesar de ser uma forma antiga de organização do trabalho, tem se consolidado como uma estratégia significativa na gestão e produção contemporâneas (Druck *et al.*, 2018; Souza, 2022).

Essa prática ocorre quando as organizações delegam a execução de atividades para empresas terceiras, sejam elas atividades-meio ou fim. Tal abordagem resulta na incorporação de mão de obra por parte dessas empresas contratadas, o que possibilita a eficiência e a otimização da estrutura operacional, além da simplificação dos trâmites burocráticos vinculados às relações trabalhistas (Medeiros, 2019; Freitas; Coutinho, 2026; Martins, 2010).

Por outro lado, a ênfase na flexibilização das funções laborais pode não apenas ocultar, mas também intensificar a vulnerabilidade dos trabalhadores. A precarização do trabalho é uma característica estrutural do sistema capitalista, que historicamente têm explorado a força de trabalho. A terceirização é vista como uma manifestação moderna dessa precarização, refletindo as mudanças e reconfigurações nas formas de exploração e na organização do trabalho ao longo do tempo (Batista, 2010; Druck *et al.*, 2018).

Embora suas origens estejam no setor privado, a prática de contratar terceiros para executar serviços públicos tem sido difundida globalmente. No Brasil, a promulgação da Emenda Constitucional nº 19/1998 representou um marco importante para a terceirização de serviços públicos, ao introduzir a reforma administrativa e estabelecer um novo modelo de gestão estatal (Raposo, 2021; Brasil, 1998).

A partir daí, a terceirização de atividades no serviço público tem sido adotada para suprir a demanda de mão de obra, principalmente as que exigem menor escolaridade. Muitas dessas atividades estão ligadas a cargos em extinção, que incluem dentre outros, os serviços de

jardinagem, segurança, vigilância, copeiragem, reprografia, transporte, carpintaria e limpeza (Santana; Camarão, 2015).

Dentre as diversas possíveis áreas, nas instituições públicas de ensino superior a terceirização surgiu como uma alternativa promissora para alcançar melhores resultados pela possibilidade de concentrar-se na sua atividade principal e otimizar o uso dos recursos disponíveis. Essa necessidade torna-se ainda mais premente diante das pressões para aumentar a eficiência nas universidades públicas, somadas às contínuas restrições e cortes orçamentários enfrentados (Giosa; Morales; 20217; Souza, 2022).

Dada a relevância e a abrangência dessa temática para a gestão pública, surge a necessidade de investigar e conhecer como as pesquisas relacionadas à terceirização nas instituições públicas de ensino superior estão sendo trabalhadas, sobretudo nas universidades.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é analisar as produções acadêmicas nacionais e internacionais dos últimos dez anos, que estejam relacionadas à terceirização nas universidades públicas.

METODOLOGIA

Tendo este estudo o objetivo de analisar as produções acadêmicas, foi realizada uma pesquisa bibliométrica para examinar as investigações previamente conduzidas sobre o tema. De acordo com Araújo (2006), a bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística para medir índices de produção e disseminação do conhecimento científico.

De forma a cumprir o objetivo proposto optou-se por uma abordagem que combina métodos qualitativos e quantitativos. De acordo com Flick (2009), a integração desses métodos tem como objetivo proporcionar uma compreensão mais ampla da questão em investigação. Essa abordagem possibilita uma análise que explore tanto a estrutura do fenômeno, através de métodos quantitativos, quanto os aspectos processuais, por meio de métodos qualitativos.

O estudo bibliométrico realizado nesta pesquisa teve como objetivo contribuir para a compreensão do contexto das produções acadêmicas relacionadas à terceirização das universidades públicas, orientar futuras investigações e colaborar com o avanço do conhecimento na área.

A metodologia proposta consiste em três etapas principais: seleção do critério de pesquisa, coleta de dados e análise dos resultados alcançados. Para realizar a pesquisa e oferecer suporte ao desenvolvimento do estudo, empregou-se a base de dados Scopus por abranger artigos nacionais e internacionais de alto impacto.

Já para a sua condução, por meio da base de dados escolhida, optou-se por delimitar o estudo a artigos que mencionassem em seus títulos, palavras-chave ou resumos, a expressão "outsourcing", posteriormente refinando o resultado com "public university". Além destes, outros critérios adotados foram as publicações dos últimos dez anos, abrangendo o período de 2014 à data atual, e limitando a artigos nas áreas de ciências sociais, negócios, economia e multidisciplinar. Após a filtragem, os dados foram transferidos para as ferramentas Excel 2016 e VOSviewer que auxiliaram a análise.

BREVE HISTÓRICO DA TERCEIRIZAÇÃO

Os novos modelos de organização do trabalho, impulsionados pela implementação do sistema toyotista, que enfatiza as redes de subcontratação, foram gradualmente incorporados a diferentes setores da economia, com adaptação às suas particularidades (Amorim, 2009). Historicamente, a subcontratação desempenhou um importante papel na transição para o trabalho assalariado e na consolidação do modo capitalista de produção (Druck *et al.*, 2018).

Dentre as alternativas de subcontratação, a terceirização caracteriza-se como um contrato consensual em que as partes envolvidas estabelecem o objeto das atividades a serem executadas. Ao final do processo, o contratante tem a expectativa de receber o que foi previamente acordado, enquanto o prestador de serviços aguarda o recebimento do valor estipulado pela execução das tarefas contratadas (Polônio, 2000).

Druck *et al.* (2018) argumentam que a terceirização deve ser compreendida como um fenômeno global no contexto do mundo do trabalho por englobar uma variedade de segmentos e atingir uma magnitude que demanda a elaboração de legislação específica e uma abordagem sistemática.

Embora essa seja uma prática de longa data nas organizações, houve um aumento significativo em sua adoção nas décadas de 70 e 80, quando as empresas passaram a priorizar suas atividades principais como parte de sua estratégia (Moura Jr., 2017). Na administração pública, a introdução desse modelo de gestão ocorreu principalmente com a implementação do gerencialismo (Dantas, 2012).

No entanto, sobretudo após a aprovação da Lei 13.429/2017, que regula as relações de trabalho nas empresas prestadoras de serviços a terceiros, percebeu-se uma intensificação do processo de precarização do trabalho por meio da terceirização, conforme enfatizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (2017, p. 10):

[...] a regulamentação da terceirização contida na Lei 13.429/2017 é excessivamente genérica e omissa em vários aspectos das relações de trabalho nas empresas de prestação de serviços e entre essas e as contratantes [...]. Além disso, o texto legal é muito frágil quanto à garantia dos direitos e à proteção dos trabalhadores terceirizados, aumentando riscos de crescimento de precarização das condições de trabalho e rotatividade.

Apesar desse possível viés negativo, Druck (2021, p. 6) destaca que, na concepção do Estado Gerencial, “a privatização e a terceirização assumem lugar central”, o que demonstra a tendência de transferir as funções do Estado para a iniciativa privada. Esse paradigma gerencial contemporâneo requer uma gestão mais flexível, com estruturas horizontais, descentralização de funções e estímulo à criatividade (Amorim, 2009).

Nessa perspectiva, a terceirização de serviços públicos tem se destacado como uma estratégia que pretende contribuir para a redução de custos operacionais, a minimização de riscos e o aumento da eficiência operacional diante dos desafios contínuos que a administração pública enfrenta na busca por soluções eficazes para problemas persistentes, em um cenário de restrição de recursos, que limitam as opções de ação, e dificultam o atingimento dos objetivos desejados (Contractor *et al.*, 2010; Raposo, 2022; Meyer 2021).

Em meio a esses desafios e com vistas a angariar os aparentes benefícios advindos da terceirização, ao longo do tempo tem expandido nas organizações públicas, inclusive nas instituições públicas de ensino superior, a adesão às relações colaborativas e aos modos de organização que cruzam as fronteiras dos setores público e privado, assim como as pesquisas relacionadas a essa área (Monteiro, 2020, Quelin *et al.*, 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme proposto na metodologia, foram coletados dados da base Scopus em 13 de outubro de 2024. Posteriormente, para a análise dos dados, foram considerados critérios como os temas abordados, a distribuição temporal das publicações, os países e autores envolvidos, além dos vínculos institucionais, com o intuito de detectar colaborações e lacunas.

Na coleta de dados, inicialmente foi aplicado um filtro para identificar materiais que incluíssem o termo “*outsourcing*” nos títulos, palavras-chave ou resumos, o que se obteve como resultado 33.635 documentos. Em seguida, a pesquisa foi refinada com a expressão “*public university*”, o que reduziu o número para 7.405 registros. A próxima etapa envolveu a busca nas publicações realizadas entre 2014 e a data atual, o que resultou em 5.146 documentos.

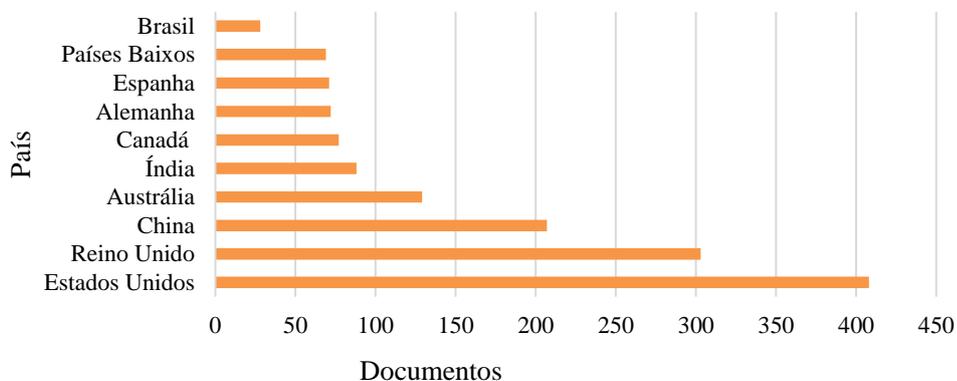
GRÁFICO 1 – FREQUÊNCIA ANUAL DE PUBLICAÇÕES



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em referência aos países onde as publicações foram realizadas, os Estados Unidos lideraram com 408 artigos, seguidos pelo Reino Unido, com 303 artigos, e pela China, com 207 artigos. Esses números refletem a predominância desses países na produção acadêmica. Em contraste, o Brasil contabilizou apenas 28 publicações, o que corresponde a 1,5% dos artigos de pesquisa, o que evidencia significativa diferença em relação aos líderes da lista (gráfico 2).

GRÁFICO 2 – FREQUÊNCIA DE PUBLICAÇÕES POR PAÍS.

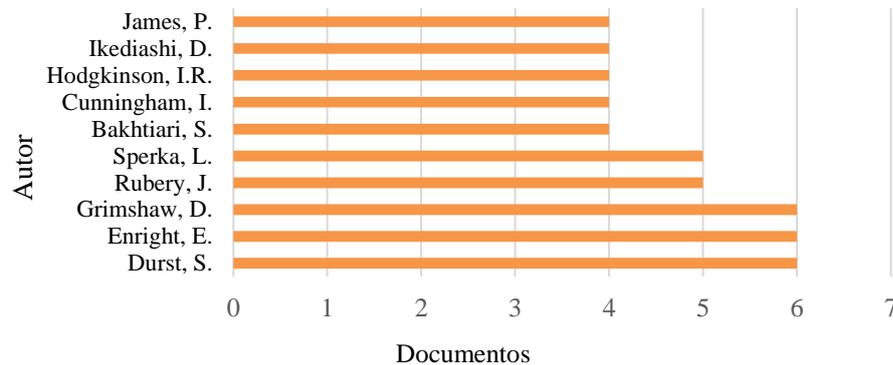


Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme apresentado no gráfico 3, a análise dos autores indicou que Susanne Durst, Eimear Enright e Damian Grimshaw foram os que mais publicaram sobre o tema no período. As publicações desses autores ocorreram, respectivamente, na Suécia, Austrália e Reino Unido.

Ao cruzar os dados dos autores com maior número de publicações e os países com maior volume de publicações, verificou-se que dois dos principais autores era do Reino Unido, um dos três países com maior produção. Os outros dois autores, apesar do elevado número de publicações, eram da Austrália, que contabilizou 129 publicações, e da Suécia com 61.

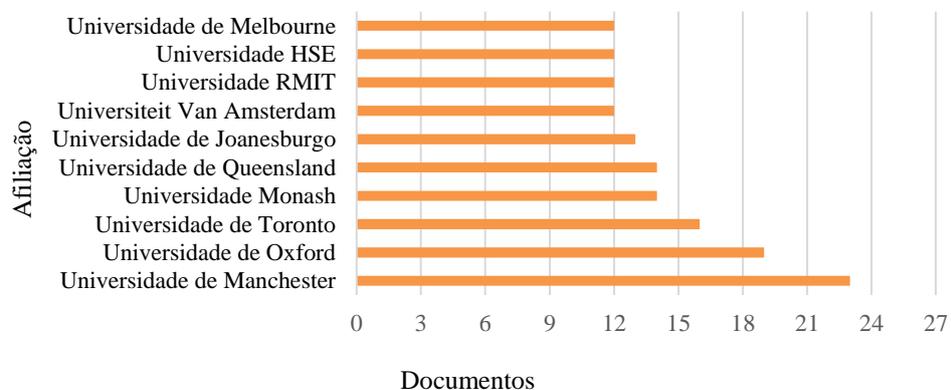
GRÁFICO 3 – FREQUÊNCIA DE PUBLICAÇÕES POR AUTOR.



Fonte: Elaborado pelos autores.

No que se refere a afiliação, o gráfico 4 evidencia que as Universidade de Manchester (país), Oxford (país) e Toronto (país) foram as que mais se destacaram. Duas dessas instituições estão localizadas no Reino Unido, o que corrobora com o fato de este ser o segundo país com o maior número de publicações. Essa concentração de produção acadêmica nas universidades britânicas ressalta sua relevância no cenário de pesquisa internacional.

GRÁFICO 4 – FREQUÊNCIA DE PUBLICAÇÕES POR AFILIAÇÃO.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em uma análise restrita às publicações nacionais na base de dados Scopus, observa-se que o Brasil contribuiu com apenas 28 artigos sobre o tema, o que representa apenas 1,5% do total de produções relacionadas à “terceirização” e às “universidades públicas”. Essa porcentagem reduzida ressalta a escassez de pesquisas sobre essa temática e destaca a necessidade de uma investigação mais aprofundada do contexto brasileiro.

Nesse sentido, quando considerado somente os artigos nacionais, observou-se que algumas dessas publicações possuíam mais de um vínculo institucional a depender principalmente da quantidade de autores e coautores, conforme apresentado no quadro 1. Foi observado ainda que a maioria dos trabalhos foram desenvolvidos em regime de coautoria, sendo que apenas 3 artigos (T2, T13 e T16) contam com um único autor responsável pela pesquisa.

Em relação ao ano de publicação constatou-se que, no período analisado, houve apenas um artigo publicado em 2014, seguido por nenhum registro de 2015 a 2017. Em 2018, as publicações retornaram, provavelmente devido às alterações sobre terceirização introduzidas pela lei 13.429, publicada no ano anterior. Os anos subsequentes apresentaram um aumento na frequência de publicações, com exceção de 2021, que pode ter sido afetado pelas paralisações nacionais decorrentes da COVID-19, com impacto significativo nas pesquisas em geral, inclusive nessa área.

QUADRO 1 - PERFIL DOS AUTORES E COAUTORES.

Trabalho	Autores/coautores	Vínculo institucional à época da publicação	Ano
T1	1 Nilton Takagi 1 Thiago Ventura 2 João Varajão	1 Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT 2 Universidade do Minho, Portugal	2024
T2	1 Mauro Vivaldini	1 Universidade Paulista, SP	2023
T3	1 Diego R. de Moraes Silva 2, 3, 4 Nicholas S. Vonortas 3 André T. Furtado	1 Secretaria de Estado de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, RS 2 Universidade George Washington, Estados Unidos 3 Universidade Estadual de Campinas, SP 4 Universidade Nacional de Pesquisa Escola Superior de Economia, Rússia	2023
T4	1 Ligiane Cristina Braga de Oliveira Friaes 1 Thiago Poletto 2 Thárcylla Rebecca Negreiros Clemente 1 Camila Carvalho Ramos 3 Victor Diogho Heuer de Carvalho 2 Thyago Celso Cavalcante Nepomuceno	1 Universidade Federal do Pará - UFPA 2 Universidade Federal de Pernambuco - UFPE 3 Universidade Federal de Alagoas - UFAL	2023
T5	1 Rafael Marques 2 Rafael Teixeira 3 Daniel P. Lacerda 3 Fabio S. Piran	1 Sodexo Inc, SP 2 Faculdade de Charleston, Estados Unidos 3 Universidade do Vale do Rio dos Sinos, RS	2023
T6	João Paulo Santos Aragão Marcele Elisa Fontana	Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	2023
T7	1 Thomas Tegethoff 1 Ricardo Santa 1 Edgardo Cayón 2 Annibal Scavarda	1 Colégio de Estudos Superiores de Administração, Colômbia 2 Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	2023
T8	1, 2 Maira Magnani 2 Daniel Sanfelici	1 Universidade de Neuchâtel, Suíça 2 Universidade Federal Fluminense - UFF	2023
T9	1 Ricardo Santa 2 Mario Ferrer 1 Thomas Tegethoff 3 Annibal Scavarda	1 Colégio de Estudos Superiores de Administração, Colômbia 2 Universidade Alfaisal, Arábia Saudita 3 Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	2022
T10	1 Wesley Douglas Oliveira Silva 2 Danielle Costa Morais 1	1 Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	2022

T11	1, 2 Thyago Celso Cavalcante Nepomuceno 2 Késsia Thais Cavalcanti Nepomuceno 4 Thiago Poletto 2, 4 Victor Diogho Heuer de Carvalho 2 Ana Paula Cabral Seixas Costa	1 Universidade Sapienza de Roma, Itália 2 Universidade Federal de Pernambuco – UFPE 3 Universidade Federal do Pará - UFPA 4 Universidade Federal de Alagoas - UFAL	2022
T12	1 Gabriel Cardoso Carrero 1 Robert Tovey Walker 1 Cynthia Suzanne Simmons 2 Philip Martin Fearnside	1 Universidade da Flórida, Estados Unidos 2 Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), AM	2022
T13	1 João Paulo Santos Aragão 1 Marcele Elisa Fontana	1 Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	2022
T14	1 Luiz Fernando do Nascimento Vieira 1 Igor dos Santos Caetano 1; 2 Ricardo França Santos 2	1 Marinha do Brasil, RJ 2 Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	2022
T15	1 Hugo Consciência Silvestre 2 Rui Cunha Marques 3 Brian Dollery 4 Ginésio Justino Gomes de Sá	1 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, CE 2 Instituto Superior Técnico, Portugal 3 Universidade da Nova Inglaterra, Austrália 4 Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	2022
T16	1 Roberto D. Taufick	1 Universidade de São Paulo - USP	2021
T17	1 Cláudia Miranda Veloso 2 Bruno Sousa 1 Manuel Au-Yong-Oliveira 1, 3 Cicero Eduardo Walter	1 Universidade de Aveiro Portugal 2 Instituto Politécnico do Cávado e Ave, Portugal 3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI	2021
T18	1 Leonardo Ensslin 1 Clarissa Carneiro Mussi 1 Ademar Dutra 2 Sandra Rolim Ensslin 1 Sandro Natalino Demetrio	1 Universidade do Sul de Santa Catarina, SC 2 Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	2020
T19	1 Giovana Paludo Giombelli 1 Rozane Marcia Triches	1 Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS	2020
T20	1 Leila Bijos 2 Renan de Souza	1 Universidade de Brasília - UNB 2 Universidade de Londres, Reino Unido	2020
T21	1, 2 Pedro Henrique Silveira Ferreira do Amaral Duarte	1 Instituto Brasileiro de Estudos em Cooperativismo (IBECOOP), RJ 2 Instituto dos Advogados do Brasil (IAB) - RJ	2019
T22	1 Luiza Barbosa Caldeira 1, 2 Pedro Zany Caldeira	1 Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM 2 Universidade Nova de Lisboa, Portugal	2019
T23	1 Lucia B. Oliveira 2 Elson Mário Toja Couto Monteiro da Costa	1 Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, RJ 2 Ministério do Meio Ambiente, DF	2019
T24	1 Patricia Guarnieri 2 Flavio Trojan	1 Universidade de Brasília - UNB 2 Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR	2019
T25	1 Lucas Eric da Silva 2 Kaique Doratiotto 1 José Geraldo Vidal Vieira	1 Universidade Federal de São Carlos - UFSCar 2 Universidade de São Paulo - USP	2019
T26	1 Fabrício Silva Barbosa 2 Annibal José Scavarda	1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar 2 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO	2018
T27	1 Vera Schattan Coelho	1 Universidade Federal da Região do ABC - UFABC	2018
T28	1 Sandro Cabral 2 Bertrand Quelin Walmir Maia	1 Universidade Federal da Bahia - UFBA 2 Escola de Altos Estudos Comerciais de Paris, França	2014

Fonte: Elaborado pelos autores

Por fim, ao analisar as publicações sobre a temática por afiliações nas regiões do país, observou-se que metade dos documentos encontrados possuem autores ou coautores com afiliação na região Sudeste, o que destaca a centralidade da produção científica nessa área. Por

DOI: <https://doi.org/10.62236/missoes.v11i2.405>

ISSN: 2447-0244

outro lado, a região Norte apresentou a menor quantidade de artigos afiliados, o que demonstra que nessa região há certa carência de estudos voltados para terceirização nas universidades públicas (Tabela 1).

TABELA 1 – AFILIAÇÃO DOS AUTORES E COAUTORES POR REGIÃO.

Região com afiliação	Artigos
Norte	T4, T11, T12
Nordeste	T4, T6, T10, T11, T13, T17, T28
Sudeste	T2, T3, T5, T7, T8, T9, T14, T16, T21, T22, T23, T25, T26, T27
Sul	T3, T5, T15, T18, T19, T24, T26
Centro-Oeste	T1, T20, T23, T24

Fonte: Elaborado pelos autores.

Desse modo, os resultados demonstraram que a pesquisa sobre terceirização nas universidades públicas é um campo em expansão, com significativa disparidade entre o Brasil e outros países. As publicações brasileiras estão concentradas em uma região mais desenvolvida, o que sugere a necessidade de incentivar mais estudos, especialmente nas áreas com menor produção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As descobertas apresentadas não apenas confirmam a relevância da terceirização nas universidades públicas, mas abrem espaço para novas investigações que possam explorar suas diversas implicações e práticas, a fim de contribuir para o avanço do conhecimento científico nessa área.

As limitações deste trabalho incluem a restrição à base de dados Scopus e ao recorte temporal de dez anos, o que pode ter eventualmente excluído pesquisas relevantes de outras fontes e períodos. Para futuras investigações, recomenda-se a ampliação do escopo de pesquisa para incluir outras bases de dados e períodos, bem como um aprofundamento nas análises qualitativas dos estudos relacionados à terceirização nas instituições de ensino superior.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Helder Santos. **Terceirização no serviço público: uma análise à luz da nova hermenêutica constitucional**. São Paulo: LTr, 2009.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006.

BATISTA, Eraldo Leme. **Terceirização no Brasil e suas implicações para os trabalhadores**. Campinas: Pontes, 2010.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 21 set. 2024.

CONTRACTOR, Farok J.; KUMAR, Vikas; KUNDU, Sumit K.; PEDERSEN, Torben. Reconceptualizing the firm in a world of outsourcing and offshoring: The organizational and geographical relocation of high-value company functions. **Journal of management studies**, [S.l.], v. 47, n. 8, p. 1417-1433, 2010.

DANTAS, Fernando Antônio Barreto. A terceirização como instrumento de gestão na administração pública. In: **V Congresso CONSAD de Gestão Pública, 2012**, Brasília, DF. Anais (on-line). Brasília, 2012. Disponível em: <https://consad.org.br/wp-content/uploads/2013/05/132-a-terceiriza% c3% 87% c3% 83o-como-instrumento-de-gest% c3% 83o-na-administra% c3% 87% c3% 83o-p% c3% 9ablica.pdf> Acesso em: 10 out. 2024.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Terceirização e desenvolvimento, uma conta que não fecha: dossiê acerca do impacto da terceirização sobre os trabalhadores e propostas para garantir a igualdade de direitos**. São Paulo: Central Única dos Trabalhadores, 2014.

DRUCK, Graça. A terceirização no serviço público brasileiro: instrumento de privatização do Estado. **Cadernos da Reforma Administrativa**, Brasília, DF, n.17, Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado/FONACATE, 2021. Disponível em: <https://www.servirbrasil.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Cadernos-Reforma-Administrativa-N.-17.pdf> Acesso em: 03 out. 2024.

DRUCK, Graça; SENA, Jeovana; PINTO, Marina Moreno; ARAÚJO, Sâmia. A terceirização no serviço público: particularidades e implicações. In. CAMPOS, André Gambier. **Terceirização do trabalho no Brasil: novas e distintas perspectivas para o debate**. Brasília: Ipea, 2018.

GIOSA, Lívio; MORALES, Vander. **Terceirização: uma abordagem estratégica**. 10. ed. São Paulo: Meca, 2017.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREITAS, Lilian Aguiar de.; COUTINHO, Luciano Rodrigues de Souza. Terceirização: uma Análise a partir da Percepção dos Trabalhadores Terceirizados de uma Universidade Pública na Cidade do Rio de Janeiro. In: **XIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2016**,

Rio de Janeiro, RJ. Anais (on-line). Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/30124331.pdf> Acesso em: 15 set. 2024.

MARTINS, Sergio Pinto. **A terceirização e o direito do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, Marianne Josie da Costa. Terceirização e a precarização da Universidade Pública Brasileira: Um estudo de caso sobre a UFF. In: **XVII Congresso Internacional FOMERCO**, 2019, Foz de Iguaçu, PR. Anais (on-line). Foz do Iguaçu, 2019. Disponível em: https://www.congresso2019.fomerco.com.br/resources/anais/9/fomerco2019/1568855244_ARQUIVO_4e45b1c516c2bc00f9ad09adfc20ce49.pdf Acesso em: 18 set. 2024.

MEYER, Bernardo. **Parcerias Público-Privadas: uma estratégia governamental**. São Paulo: Actual, 2021.

MONTEIRO, José Ricardo. **Terceirização na universidade pública: Limites de eficiência e de qualidade, com ênfase na experiência da UnB**. 2020. 95 p. Dissertação (Mestrado profissional em gestão econômica de finanças públicas) - Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

MOURA JR., Pedro Jácome de. Terceirização como estratégia de gestão do conhecimento. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, RJ, v. 15, n. 2, p. 229–255, 2017.

POLONIO, Wilson Alves. **Terceirização: aspectos legais, trabalhistas e tributários**. São Paulo: Atlas, 2000.

QUÉLIN, Bertrand V.; KIVLENIECE, Ilze; LAZZARINI, Sergio. Public-private collaboration, hybridity and social value: Towards new theoretical perspectives. **J. Management Stud.**, [S.l.], v. 54, n. 6, p. 763–792, 2017.

RAPOSO, Bruna Ferraz. A precarização do trabalho terceirizado na Universidade Federal Fluminense (1993-2019). In: **XXVII Encontro Nacional de Economia Política**, 2022, Uberlândia, MG. Anais (on-line). Uberlândia, 2022. Disponível em: https://enep.sep.org.br/uploads/1827_1647209699_Enep_2022_pdf_ide.pdf Acesso em: 11 set. 2024.

RAPOSO, Bruna Ferraz. **Terceirização na Universidade Federal Fluminense: a contratação de força de trabalho terceirizada entre 1993 e 2019 e a precarização do trabalho**. 2021. 66f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Administração Pública) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2021.

SANTANA, Jair Eduardo; CAMARÃO, Tatiana. **Gestão e fiscalização de contratos administrativos**. Minas Gerais: Fórum, 2015.

SOUZA, Danielle Santiago Nepomuceno de. **O impacto da terceirização em universidades públicas federais brasileiras: um estudo comparativo entre UFMS e UFSC**. 2022. 151 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Universitária) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico, Florianópolis, 2022.